

IMPRENSA YTUANA

6 DE ABRIL.

O espirito publico que, de ha muito, quasi aniquilado, começa de reerguer-se pujante, graças a passagem da grande lei eleitoral, promulgada a 9 de Janeiro do corrente anno, lei que é o symbolo dos progressos assentados, das esplendorosas conquistas alcançadas pelo elemento civilizador dos povos no termo de suas aspirações politicas.

Quem ousará contestar que o regimen eleitoral de outr'ora não amesquinhava a importancia do nosso parlamento e dos nossos partidos politicos?

Quem ousará contestar que as verdades do systema representativo não são quotidianamente sophismadas pelo poder executivo que, considerando-se o unico independente, usurpava e usurpa ainda as attribuições do poder judiciario, do legislativo que, parece, abdicou todas as suas prerrogativas ante as exigencias do governo?

Avizinha-se o grande dia em que o eleitorado, filho da lei e isento dos bafejos corruptores dos chefes dos partidos, tem de depositar na urna dos comicios o seu voto de confiança.

Avisinha-se o dia notavel, grandioso, em que a soberania nacional, como que concretizando-se, tem de escolher os seus mandatarios encarregados de promover o engrandecimento da patria e zelar pela conservação dos direitos e garantias sociaes.

N'esse grande dia, talvez o mais importante do systema representativo que nos rege, os pretensos chefes po-

liticos verão por terra o seu poderio e desfeita essa politica tacanha, barbara e miseravel, que fazia das localidades o feudo de seu dominio absoluto.

Todos os membros dos partidos devem concorrer para a futura eleição, ainda mesmo aquelles que ha annos não tomavão parte nos comicios populares, porque hoje convictos de sua independencia, comprehendem que o systema de tergiversações e do sophisma vae desaparecer para dar lugar á inauguração de uma politica franca e concordante com as maximas do nosso direito publico constitucional.

Urge que o eleitorado assuma a attitudo que a lei lhe conferio.

Urge que o o eleitorado, que hoje representa a força moral e politica do paiz, se revista de toda circunspecção, de toda gravidade, de toda independencia e prestigio para a grande campanha eleitoral que, em breve, se vae ferir, para o bom desempenho do importante dever, cujo cumprimento a patria lhe conferio.

Urge que o eleitorado, afastando para longe de si as razões e suggestões estranhas procure com desvelo bem servir á causa da patria, inspirado só e unicamente no santo amor della.

Urge finalmente, que o eleitorado, revestindo-se de orgulhosa dignidade, repilla com enargia essas candidaturas officiaes que só tem servido para desprestigiar a nossa representação, quer no interior quer no exterior.

O eleitorado, pois, precisa assumir a sua independencia, quando se trata de eleger os representantes da nação e os da provincia, que tambem tem a sua autonomia e até certo ponto a sua soberania:—representantes da nação

sommas na aquisição de seus adornos e não passam finalmente de umas macaradas, ao passo que outras no rigor da modestia nos deslumbram e infeitizam.

E' que para aquellas falta o que n'estas ha de sobejo.

A moda é uma boneca que cada um enfeita do seu feitio.

Não te enfades commigo; abra sem receio o teu guarda-roupa e faça-me ficar assombrado ante o bom gosto que ahí reina.

Muito bem! Ha por aqui muita coisa que devéras me seduzem, outras, porém, merecem, embora de passagem, algumas observações.

Vejo n'umas *toilettes* demasiada simplicidade enquanto n'outras ha redundancia de enfeitos.

E' que a tua costureira não conhece bem a lei das combinações harmoniosas.

Olha, por exemplo, este vestido carregado de *paniers* na segunda saia, com milhares de *plissés* nas mangas e tamanho cabeça é de muito mau gosto.

que tem sobre seus hombros, além de outros muitos importantes deveres, a pesada, porém, gloriosa tarefa de procurar por todos os meios recommendados pelo direito elevar o paiz a altura merecida:—O eleitorado assuma uma attitudo digna e coadunavel com a lei da reforma eleitoral, e convença-se de uma vez para sempre que deve escolher os seus representantes sem se importar com os candidatos officiaes, verdadeiros zangões politicos; não necessita de criar engeitados.

Compenetre-se o eleitorado da magnitude dos seus sagrados deveres, e saiba ser independente.

GAZETILHA

Tabellião e escrivão.

Tendo sido extinto o foro civil de Indaiatuba, por acto do presidente da provincia, de 7 de Fevereiro, na forma da lei, e por um aviso ultimo do ministerio da justiça, o serventuario que n'esse termo exercia os officios de tabellião e escrivão, vem continuar a exercel os na cabeça da comarca, assim no dia 2 do corrente, perante o dr. juiz municipal, tomou posse e entrou em exercicio o tabellião José Innocencio do Amaral Campos.

Está este termo com 3 tabelliães e escrivães do municipal commercial, e 2 do orphanologico.

Entendemos que o governo deveria tomar outro expediente, dando um cartorio ao serventuario do extinto termo, porque este fica prejudicado e vem prejudicar os outros.

E' um anachronismo da lei, sem mais nem menos, dividido-se os cartorios por uma causa furtiva, sem ser por poder competente.

Roubo.—Na noite de 3 do corrente, o amigo do alho, aproveitando-se da ausencia dos donos da casa, que andavão visitando os *Passos*, visitou a casa pelos fundos, e subtrahio algumas joias e dinheiro.

Julgo que minhas expressões não são technicas, mas não importa uma vez que não sou modista.

Mande pregar nesta *toilette* tão simples algumas fachas ou fôlhos arregaçados aqui e acolá por folhas verde-azuos.

Como tiveste animo de deixar enfeitar este vestido de seda *mohrêe* cinzenta (*gris perle*) com guarnição de velludo cor de pinhão (*marron*)? Isso não se faz!

As fitas e flores desta *toilette* de bailes já estão pedindo reformas. Poderá não! Assistiram já *El casamentos*! Destas saias recamadas de fofinhos, pregas e franjas já se não usam.

Estas rendas não são de hoje, aquelles sapatinhos de seda branca já estão maduros de mais e o teu chapellinho de palha preta que acabi de soffrer a torceira metamorphose e que tu achas ainda bom para missa está bem fóra da moda.

Podes agora fechar o guarda-roupa Bem vês, gentil leitora, que os meus conhecimentos não são tão escasos.

A victimia do roubo é uma familia do Bethlem do Descalvado que es á morando em a rua do Patrocínio, constando de uma senhora viuva e 3 filhas.

A Policia tomou conhecimento do facto e trata de pôr as mãos a tarrapio.

Fallecimento.—No dia 31 de Março proximo passado, em Uabreuva, morreu repentinamente o sr. Antonio L. P. da Motta, pae do nosso amigo o rvd^{mo} Padre João Baptista Pereira da Motta, digno e virtuoso vigario d'aquella villa.

O fallecido era maior de 70 annos, e gosava robusta saude, na vespera tinha se deitado bom, sendo pela manhã encontrado morto na cama, parecendo que foi victimia de um ataque apopleptico.

Nossas condolencias a familia do finado.

Estrada do Salto.—E' lastimavel o estado em que se acha esta estrada de rodagem! As aguas pluvias tem-na desmoronado completamente, e os viajantes em troll tem si do victimia de desastres, que, felizmente, ainda não derão origem a tragedias.

A camara municipal, que uzoifre dos direitos de negocios desta Povoação, e que além disso tem rigoroso dever de curar dos interesses de seus municipes; deve velar com mais attenção para essa estrada, tão transitada, por passageiros e tropas.

A despesa a fazer-se é pequena, e incomparavel com a necessidade exigida.

Pedimos, em nome dos habitantes d'aquella povoação, que nos fazem a presente reclamação, promptas providencias.

Espectaculos.—Pelo annuncio que nos foi remettido, sabemos que a companhia dramatica dos srs. Castro & C.^a pretende dar alguns espectaculos nesta cidade, levando a scena, no dia 9 do corrente, o drama—*Filha unica*.

como julgavas. Honra seja feita pois que eu venho da Côte!

Mas que vejo, santo Deus! Que penteado é esse?

Por favor nunca me uses coques tão grandes e altos assim. O *chic* de hoje é procurar a gente fazer uma cabeça pequena para bem representar o *degage* francez ou o *impossant* italiano.

Nada de cachos nem de postigos: quero tudo proprio, natural e singelo. Cabellos soltos á *louca*, tranças terminadas por um laço de fita, quer largadas á *vol au vent*, quer presas ao alto da cabeça e enroladas sobre si mesmas em forma de caracões, bellezas ou frisos e simplesmente enfeitadas por uma flor collocada á discrição.

Isto de grandes penteados, francamente fallando, é um luxo que só dá lucro aos cabelleireiros.

Então eu nada te conto: Conheço uma menina da sociedade que deixando-se pentear por um cabelleireiro julga-se muito bem vestida, mas isso tudo é burguez.

Prepare cada qual o seu cabello e teremos cabeças tanto mais lindas.

FOLHETIM DA IMPRENSA

Aqui me tens de volta, leitora, muito bons dias!

Bravo! Estás contente?

Agradecido, isso é bondade tua; palavra de honra que eu não esperava encontrar-te tão lisongeira.

Olha, aqui trago-te um presentinho para provar que me não saiste um instante do pensamento: São apontamentos que colhi de viagem para ter com que te offerecer alguns folhetins e distrahir-te por momentos.

Perdão, por oras nada te digo a esse respeito, porque apenas desejo complimentar-te e fazer uma visita ao teu guarda-roupa.

Admiraste?

Bem sei que sou homem; mas venho da Côte, onde vi as ultimas modas e aprendi a conhecer o bom gosto.

O bom gosto faz a mulher; tu sabes isso, portanto sou escusado de repetir-o. Pessoas ha que se apega a fabulosas

Liberdade. — O sr. Lourenço de Almeida Campos conferiu liberdade a seu escravo Candido, rapaz de 32 annos, com a condição de prestalles serviços por tres annos.
E' um acto digno de louvor.

Procissão dos Passos. — Realizou-se com a devida pompa a procissão dos Passos.

No sabbado a noute teve lugar a exposição da sagrada imagem do Senhor dos Passos, a igreja esteve bem concorrida.

As 8 horas subiu a tribuna sagrada o rvd. P. João Jose Rodrigues, vigario de Jundiaby, que pela primeira vez se fez ouvir nesta cidade e agradou em extremo; s. rvd^{ma} é um orador distincto que sabe captar a attenção do auditorio pela amenidade de sua linguagem correcta e cheia de imaginação, dicção facil e intelligivel.

Pregou no encontro o rvd. P. Graziosi que em um pequeno improviso soube pintar com vivas cores a dor cruenta da virgem Mãe encontrando-se com o filho amado.

Na entrada da procissão occupou de novo a tribuna sagrada o rvd. vigario de Jundiaby, no final do sermão, quando se desvendava aos olhos do povo o calvario, estava este illuminado com luz artificial vermelha, produzindo um magnifico effeito, destacando-se no alto do calvario o Christo crucificado, entre 2 ladrões, tendo em baixo as imagens da virgem Mãe, Magdalena, S. João Baptista, a Veronica e mais grupos de soldados; o que podemos affirmar é que na capital nem em qualquer outro lugar este Passo é tão bem arranjado.

Este Passo esteve muito bem preparado, agradando aos visitantes, os 6 da rua estiverão tambem ornados com esmero.

Procissão de Ramos. — No domingo, 10 do corrente, terá lugar a procissão de Ramos, saindo da Igreja do Carmo, percorrendo as ruas da Rainha, Direita e Carmo.

Para Europa. — Seguiu para Europa o nosso patricio o sr. Ignacio Correa Pacheco, estudante do 4º anno da Academia de S. Paulo.

Consta-nos que o sr. Correa vai viajar um anno pela Europa e depois vem concluir o curso de direito, onde sempre fez um bonito papel pelo estudo e intelligencia.

Ao illustre viajante desejamos felicidades e prospero regresso.

Missa. — O sr. José Soares de Barros, Procurador da Capella do Salto, informa-nos que, durante o trimestre que agora começa, as missas n'aquella e peila serão ditas todos os Domingos e dias santos pelos mesmos revdos. padres Jesuitas, havendo, depois das missas, explicação de catechismo.

quanto mais singelas e variadas forem os enfeites, pois que a simplicidade é adorno da belleza.

N'este caso de superfluos tambem se acha incluído o uso de tintas e pós para o rosto, que já se vai tornando um abuso, porque dão brilho hoje para estragarem a pelle amanhã.

Ha entretanto no meio das minhas leitoras mais sympathicas algumas que não se julgam bem enfeitadas e nem se afastam do toucador sem que primeiro tenham transformado o angelico rosto em uma mascara desfigurada!

Eu até conheço uma *peccurusha* da nossa rodinha que depois de preparar as mimosas faces e de sorrir-se maliciosamente para o espelho confiante de seus encantos, tinge tambem as mãosinhas, aquellas mãos creadas para o amor, por quem eu daria um pedaço da minha alma para depar-lhe um fervoroso beijo!

Mas saltemos ao outro hemispherio. Como pela ba e se conhece o edificio, tu morres, cara leitora, por uns sapatinhos mycrosopicos de saltos gigantescos, não é verdade?

O sr. José Galvão de França Pacheco Junior, que já fez o pagamento d'um trimestre, acaba de fazer do que começa e completa o primeiro anno em 1º de Julho.

Este procedimento do sr. Galvão é digno de elogios.
Confiados no character religioso e benevolo dos prestigiosos cidadãos Francisco Fernandes de Barros, Manoel Leite de Sampaio e José Galvão de França Pacheco Junior, que têm sido sempre promptos em auxiliar ao sr. Procurador Soares de Barros, temos certeza de que serão elles o sustentaculo d'aquella util devoção.

Estudantes. — Concluíram o curso preparatorio e matricularão-se no curso superior da Academia os nossos patricios Octaviano de Anhaia e Abelardo da Fonseca.
Nossos parabens.

Immigração. — Os jornaes da corte, e ultimamente os de S. Paulo noticiam ter chegado ao Brazil o sr. Mauricio A. Schwab, correspondente de diversas folhas de Chicago, e representante da *United States & German Emigration and Relief Society*, associação fundada nos Estados Unidos, ha poucos annos, com o fim especial de auxiliar os immigrantes pobres.
Sua missão consiste em receber os immigrantes ao desembarcarem, abrigal-os convenientemente aimental-os até que sejam encaminhados ao seu destino, pagando-lhes o transporte para o lugar onde se lhes distribuem 160 acres de terra, que gratuitamente lhes concede o governo.
Isto affirmam jornaes que temos á vista, e ninguem desconhecerá que são os mais uteis possiveis os fins da referida sociedade.

Segredos da natureza. — Por meio de um microscopio apurado podem ser vistos insectos de varias especies nas cavidades de um grãosinho de areia. Este facto não é para espantar sabendo-se o seguinte:
O bolor é floresta de bellissimas arvores com suas ramagens e fructos. As borboletas apresentam-se cascas de escamas.
Os cabellos são tubos ocos.
A superficie de nosso corpo cobre-se de escamas, como as de peixe.
Um unico grãosinho de areia cobriria cento e cincoenta escamas; com tudo uma escama cobre 500 p. ros.
Pela abertura destes o suor escoa-se como a agua por um espanadeiro.
Cada gotta de agua estagnada contem innumeros insectos animados, que nadam com tanta liberdade como as baleias no mar largo. O que conterão os charcos putrefactos?
Cada folha tem uma colonia de insectos, pastando com toda a liberdade

Ora ahí está! elles fazem os pés pequenos e bem feitos, mas trazem as vezes consequencias funestissimas.
E por fallar-te em sapatos lembrome agora das meias.
Quanto a ellas, querida, como não temos regras, recommendo-te o bom gosto e as bellas cores. Que me dizes, por exemplo, de umas meiasinhas cor de carne, hein?
Então é que vai tudo raso, pois claro está que é necessario tomar tambem conta nos ornamentos occultos.
Eu já me explico.
Sorprenhida em teu passeio por um imprevisito vendaval, vindo a brisa maliciosa levantar de mansinho, mas muito a proposito, a barra dos teus vestidos, juntamente arregaçando a fina cambraia da tua roupa mais secreta e deixando entrever alguma coisa mais do que o cano da tua linda botina para te beijar os pés, diz-me, não julgarás bem acerto escolher, simplesmente por prevenção, bonitas meias?
Pois no intento de prender moia du-

LITTERATURA

Soneto

A' ...

Quando penso em ti, donzella!
Quando penso em te beijar!
Quando penso em te fallar!
Quando penso q'és tão bella!...

Tenho medo até de amar te!
Tenho medo de offender-te!
Tenho medo de dizer-te!
Tenho medo de zangar-te!

Quando te vejo sorrir-me!
Quando te vejo seguir-me!
Quando te vejo esconder!...

As vezes penso em fugir!
As vezes penso em partir!...
As vezes penso em morrer!

Araras, Fevereiro de 1881.

OTSENRE.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Em vista dos boatos que ultimamente se tem espalhado n'esta cidade, boatos que podem prejudicar a minha reputação, vejo-me na necessidade de declarar ao publico que occupai na sociedade carnavalesca *União Ytuana* o cargo de procurador, sob condição de não ser eu responsavel por nenhuma divida que por ventura a sociedade cont abisso.

Declaro mais que não tenho em meu poder nenhum livro, por onde se possa ver a receita e despeza da sociedade; por isso que as pessoas e os socios que desejarem saber o que a sociedade recebeu e dispandeo com os festejos carnavalescos realizados, deverão dirigir-se a casa do Thesoureiro Sr. Vicente Maurino, em cujo poder se acham os assentos.

Procurando conduzir-me sempre pelo caminho da honradez e do dever eu não seria capaz de lançar mão de dinheiro que não me pertencia, mas sim a sociedade.

E para afastar de mim qualquer labéo que possa marear a minha reputação, faço a presente declaração prometendo dar provas, si me forem exigidas, do que acima fica dito.

Ytá, 4 de Abril de 1881.

PEDRO LACRETA.

Convite

D. Anna Eufrosina Leite, João Antonio Leite Guarda-mór e sua mulher convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem

zia de corações reuna a tudo isso umas ligas resistentes para que, cedendo ao natural impulso dos teus movimentos e cahindo, não vão figurar como reliquia no fundo do bahú do teu namorado, como a da moça da época que hoje se acha preciosamente guardada na caixa de joias de um sujeito meu conhecido.

Tu não imaginas as loucuras de que um moço é capaz para apanhar uma liga!

Ora escuta: eu por mim quando vejo um pesinho bem feito apertado em sapatinhos brancos destes que fazem negação... fico todo arripiado, ternão, manhoso... fico mesmo levadinho da braca e, até confesso, leitora, não respondo por mim.

E' verdade, nada te digo sobre as outras roupas brancas porque essas nunca sahem da moda, ou antes, nunca tiveram rigorosa moda, mas prohibo-te expressamente que continues a fazer uso do balão.

Ora vejam isto: eu aqui a dar na lingua quando os serviços me chamam em outra parte!

a uma missa que fazem rezar amanhã, 7 do corrente, as 8 horas, em a igreja do Carmo, em suffragio a alma de seu sempre lembrado e chorado filho, irmão e cunhado José Bernardo Leite, 7º dia de seu fallecimento, confessando-se summamente agradecidos por mais esta prova de amizade.

Convite

Manoel Rodrigues de Souza e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que fazem celebrar no dia 10 do corrente as 7 horas da manhã, em a igreja do Carmo, pelo descanço eterno de seu sempre lembrado filho Vicente Ferrer do Amaral Souza, primeiro aniversario de seu fallecimento.

Antecipam seus eternos e cordiaos agradecimentos.

EDITAL

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytá e seu Termo, etc.

Faço saber a todos que o presente edital viram, que o official de justiça deste juizo, Manoel de Arruda Leme, fazendo as vezes de porteiro, trará em publico pregão de venda e arrematação por 20 dias continuos a excepção dos dias feriados e santificados os bens abaixo declarados, pertencentes á herança do finado Luiz Antonio Duarte são:

MOVEIS. — Duas marquezas de taboas, avaliadas a oito mil reis cada uma, dezesseis mil reis, 16\$00; uma cama tecida de couro por tres mil rs., 3\$000; um armario por cinco mil rs., 5\$000; um escabello por dois mil rs., 2\$000; quatro tachos de varios tamanhos por vinte e cinco mil rs., 25\$00; um banco por mil rs., 1\$000; uma caixa velha por mil rs., 1\$000; uma lita maior por dois mil rs., 2\$000; uma cadeira antiga por um mil rs., 1\$000; uma bacia grande de ferro batido por cinco mil rs., 5\$00; uma dita pequena por mil e quinhentos rs., 1\$500; um alambique pequeno por quatro mil rs., 4\$000; um dito grande por oito mil rs., 8\$000; um tiempe por dois mil rs., 2\$000; um mocho por mil rs., 1\$000; um dito tecido de palhinha por dois mil rs., 2\$000; uma ferrama de ourives, uzada, por cento e cinquenta mil rs., 150\$000; uma dita de lentista, uzada, por cento e cinquenta mil rs., 150\$000; dois pillões por dois mil rs., 2\$000; uma mesinha de cosinha por mil rs., 1\$000; quatro cadeiras de palhinha por doze mil rs., 12\$000; uma dita de taboa por mil rs., 1\$000; uma mesa redonda por 10 mil rs., 10\$000; uma canastra por tres mil rs., 3\$000; um toucador por cinco mil reis, 5\$000; uma mesa velha por mil e quinhentos, 1\$500.

Com esta me vou safando, leitora, pois que já te fiz uma boa visita quando apenas tencionava complimentar-te. Tome bem sentido no que te eu disse.

se: procura bom seguir as modas e não terás do arrepende-te, porque não ha coisa mais insipida e fria do que a belleza, quando as graças e os enfeites lhe não dão movimento e vida.

Já vês que sou teu amigo, que a teu lado deixo-me ficar horas e horas esquecido e que só te amofino com bons fins.

Adeus! leitora, sempre as tuas ordens.

B. BARROS.

RAIZ.—Uma casa à rua de Santa Cruz, esquina da travessa do Carmo, com pequeno quintal, por dois contos de reis, 2:000\$00; uma dita à mesma rua, dividindo com aquella, por seis centos mil reis, 600\$000; uma dita de duas frentes, na travessa do Carmo dividindo com a primeira por quinhentos mil reis, 500\$000.

DIVIDAS ACTIVAS.—Divida de José Olympio de Assis, por obrigação, principal e premios até 30 do corrente, duzentos e noventa e um mil quatro centos e quarenta reis, 291\$440. Divida de Francisco Jose de Assis, por obrigação, principal e premios até 30 do corrente, cincoenta e nove mil e setenta e tres reis, 59\$073.—Divida de Joaquim de Campos Almeida, por obrigação, principal e premios até 30 do corrente, quarenta e seis mil quinhentos e quatro reis 46\$504.—Divida de Domingos Italiano, conta de livro, dezeseis mil e oito centos reis 16\$800.—Divida de Claudino de Araujo, conta de livro, vinte mil reis 20\$. Divida de João Baptista Paes, conta de livro, tres mil e quinhentos reis, 3\$000.—Divida de Benedicto Victor, conta de livro, onze mil e duzentos reis, 11\$200.—Divida de Jose Duarte de Arruda, conta de livro, sessenta e um mil e seis centos reis, 61\$600.—Divida de Jose de Campos Arruda Botelho Junior, conta de livro, oito mil e oitocentos e oitenta e seis reis, 8\$086.—Divida de Cherubim da Silveira, conta de livro, oito mil e quarenta e seis reis 8\$046.—Divida de João Galvão de França Pacheco, conta de livro, cinco mil duzentos e oitenta e seis reis, 5\$286.—Divida de Luiz de Barros, conta de livro, seis mil e cem e seis reis 6\$106.—Todos estes bens e dividas activas pertencem à herança do finado Luiz Antonio Duarte, cujo inventario se procede por este Juizo, e vão à praça por determinação deste Juizo para solução do passivo da herança, cuja primeira praça e arromatação proceder-se-ha no dia 17 do proximo mez de Abril as 11 horas da manhã á porta da casa da herança, em a rua de Santa Cruz esquina da travessa do Carmo, e pelo presente se convida a todos que pretendem forem aos referidos bens, a comparecerem no lugar, dia e hora acima indicados. Para que chegue a noticia a todos la vrou-se o presente que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado n'esta cidade de Ytú aos 21 de Março de 1881. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão, escrevi.—*Francisco de Assis Pacheco Junior.* 1—2

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphãos e ausentes desta cidade de Ytú e seu Termo.

Faço saber a todos que o presente edital com prazo de 30 dias virem, que procedendo-se por este Juizo o inventario aos bens deixados pelo finado Candido de Barros França foi declarado ausente em logar incerto o herdeiro Candido Galvão de Barros França, pelo que foi pelo Juizo nomeado curador da dito herdeiro o solicitador Carlos Kiehl, e mandei lavar o presente edital pelo qual cita-se o referido herdeiro para comparecer perante este Juizo, por si ou por seu procurador, no prazo de 30 dias afim de ratificar o processado até aqui feito nos respectivos autos de inventario, e assistir aos demais termos do mesmo até final conclusão, sendo que será representado pelo dito seu curador caso não compareça e continue a incerteza do logar de sua residencia. Para constar mandei lavar o presente que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de Março de 1881. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão e escrevi.—*Francisco de Assis Pacheco Junior.* 2—3

ANNUNCIOS

MDM. AUGUSTA FLORY

Costureira modista

Ex-contramestra de D. Thereza Killiam

Faz vestidos para passeio, baile, luto e casamento; por preços moderados. Em sua residencia, Largo do Bom Jesus N. 1

3-3

GADO A VENDA

Tendo eu vendido minha fazenda de criar, resta-me vender o gado, que offereço a quem quiser.

Ytu, 16 de Março de 1881.

3-3 *José Egydio da Fonseca*

AU TEMPLE DES DOUCEURS

CONFÉITARIA FRANCEZA

Hércules Guirard

Grato ao valioso auxilio do illustrado povo ytuano, participa aos seus freguezes e amigos que, para as festas da semana santa, acaba de receber um completo e variado sortimento de doces ne todas as qualidades: presunto, queijo prata, queijo do Reino, salame, linguças, doces proprios para chá, pão de Loth, JESUITAS, bolo inglez, bom-bocados e cocadas.

Outrosim; para sabbado de Alleluia encontrarão empaças quentes de camarão, a toda a hora.

O dono do estabelecimento terá uma salla reservada para as Exms. familias regalarem-se a grande, e desde já anticipa seus agradecimentos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente ao publico e a seus numerosos freguezes que deixou de continuar com seu salão de barbeiro de cabeleireiro em vista de seu incommodo de sauda, que o impossibilita para aquelle trabalho até seu completo restabelecimento.

Declara tambem que continua com seu armazem de seccos e molhados donde espera continuar a merecer a confiança que o povo ytuano lhe tem dispensado, prometendo servir sempre com promptidão e modicidade em seus preços.

34—RUA DA PALMA—35

1-3 *Lino Nogueira da Costa.*

ALFAIATARIA

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abriu a sua loja de alfaiate no largo da Matriz desta cidade, onde espera a merecer a protecção de seus amigos e freguezes.

Todo o serviço será feito com promptidão, perfeição e modicidade em preços. Trabalho garantido e a contento do freguez.

1-3 *Jose Pinto Duarte.*

Á VISO

Participe aos adeptos do espiritismo que d'ora em diante, no mesmo lugar, continuarão regularmente as sessões espiritas.

Belzebuth.

Mme. Adelaide Artaud

Costureira modista

Rua Direita (antiga casa)

Tendo-se mudado do Rio de Janeiro para esta cidade, espera merecer a confiança e protecção de seus freguezes e mais familias que quizerem honrar seu trabalho.

Toilletes por gostos esmerados!

Preços commodos

6-10

LOTERIAS

No chalet do Pinheiro, aceitam-se encomendas para mandar vir bilhetes de qualquer loteria e no mesmo vendem-se bilhetes da loteria da provincia de S. Paulo.

Ytu 21 de Março de 1881.

3-3 *Jose Antonio Pinheiro.*

TYPOGRAPHIA

DA

Imprensa Ytuana

N'esta typographia, a prompta se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, por modico preço.



CIOFFI, MAURINO & COMP.

RUA DO COMMERCIO N. 27

Grande sortimento de fazendas! Chapéus modernos para Sras.!

GALGADOS

Grande sortimento de roupas feitas, para homens e meninos!

Casemira de todas as qualidades, para homem, meninos, etc. Objectos para machina de costura. Cortés de calças de casemira, o que ha de melhor, vende-se a dinheiro avista com 15 % sobre a factura.

Grande sortimento de chitas, lenços, diagonal.

Gorgêrão preto para vestido, de superior qualidade.

Linho e seda, merinó, alpacas e lã de cores para vestido, o que ha de mais moderno, casemira em pessos.

Guarda-chuvas para homens e Senhóras

Abotoaduras de ouro, para peito e punhos, e muitos outros artigos que seria longo enumeral-os. 1-3

SALÃO DEMOCRATA

DE

BARBEIRO E CABELEIREIRO

RUA DO COMMERCIO

PEDRO LACRETA, grato ao valioso apoio que lhe tem dispensado o generoso povo ytuano, participa aos seus freguezes que continua a exercer sua arte de barbeiro e cabeleireiro em seu salão, á rua do Commercio, onde será encontrado todos os dias até ás 10 horas da noite e espera merecer a tão valiosa quão indispensavel protecção dos seus freguezes.

3-3

Preços do costume

HAUTES NOUVEAUTÉS

PARA A SEMANA SANTA

GALVÃO & POMPEO

Chegados da Corte, convidão aos seos amigos e ao respeitavel publico para comparecerem à seo estabelecimento commercial, a rua do Commercio, onde encontral-os-hão promptos a receberem as ordens que selhes dignarem dar, despachando os pedidos com a MAXIMA brevidade e costumada barateza.

Os commerciantes dispoem do que ha de melhor para satisfazer ao mais apurado gosto e a mais caprichosa moda como é facil ver-se dos artigos que, em seguida, passão a mencionar :

FAZENDAS

Chitas superfinas manzuk	Ditas de cores variadas proprias para enfeites dos xadrez.	impermeaveis, p letots palha de seda e guarda-pòs.	Grande e variado sortimento.
Ditas modernissimas xadrez lenços de alcobaças.	Córtes de vestidos—Alta novidade a MARIA DURAND.	Chapéos para senhoras — à Madame Gambetta.	Leques modernissimos rendados a fantasia.
Ditas baptistas superiores.	Fichús pretos, e de cores bordados com vidrilhos.	Bonets para senhoras—à Madame J. Grévy.	Plicés brancos de seda e de algodão.
Ditas a Pompadour.	Mandriões finissimos bordados para senhoras.	Chapéos finissimos para homens, castores e pello de seda.	Franjas brancas e de cores de flocos
Ditas—setim dourado—ultima expressão em modas.	Casemiras de cores em córtes e em peça—superior qualidade para costumes.	Sortimento completo de calçados para homens, senhoras e crianças.	Colletes com cinto de elastico para senhoras e meninas.
Ditas com figuras.	Chales mantas de cazemira, cavoures	Armarinho e perfumarias.	O que pode desejar-se em camisas para homens.
Bem assim outras mais de todos os padrões e qualidades.			Prinquedos para crianças e linhas em carriteis.
Lãas modernissimas popelines xadrez lenço de alcobaças.			

FERRAGENS

MACHINAS DE COSTURAS DE PÉ E MÃO

Sortimento completo de Singer legitimas, Lett monitor sem lançadeira, Saxonia, Brunwiga. Agulhas e os demais accessorios para as mesmas. Artigos de ferragens, o que precisar a amavel freguezia, e tambem louças e molhados.

Assim pois, esperão os annunciantes que seo convite será tomado em consideração por aquelles que sempre lhes hão dispensado seos favores.
Ytu, 2 de Abril de 1881.